

OLYMPIO DE OLIVEIRA



Olympio de Oliveira nasceu no dia 16 de dezembro de 1921, em Guararema. Filho de Antonio de Oliveira, português, e de Maria da Glória da Silva, brasileira.

Trabalhava com o pai em seu armazém de secos e molhados "Casa Portuguesa", e representava a *Texaco Oil Company*, mantendo e administrando a primeira bomba de gasolina no município, no centro da cidade.

Fez o Tiro de Guerra em Mogi das Cruzes e, em 1944, foi chamado para fazer parte da FEB - Força Expedicionária Brasileira, durante a II Guerra Mundial. Regressou ferido ao Brasil pouco antes do término da guerra. Foi tratado na cidade do Rio de Janeiro, se recuperou dos ferimentos, mas perdeu a visão de um olho.

Ao voltar para Guararema, continuou trabalhando na "Casa Portuguesa" e representando a *Texaco Oil Company*. Foi atuante vereador de Guararema na gestão de 1956 a 1959, quando o prefeito era João Torquato de Camargo.

Casou-se em 1964 com uma guararemense, Dulce Fonseca, e tiveram um filho, Antonio Brasília Fonseca de Oliveira, em 1966.

Faleceu em 16 de fevereiro de 1992, aos 71 anos.

Pela Lei N° 2841 de 22 de dezembro de 2011, Anexo II, foi homenageado com a denominação do logradouro público "Rua Exp. Olympio de Oliveira", no bairro Santa Catarina, neste Município.

Informações fornecidas pela sobrinha, Maria Madalena Freire Martins.